

MENINGITE NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**GERMANO; Jordana Rodovalho Gontijo¹, SANTOS; Pedro Passos dos², MOTA; Mariana Santos³, MELO;
Ana Clara Tavares de⁴, PARANHOS; Vitória Régia Siqueira Paranhos⁵**

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meningite, doença infectocontagiosa, é definida por uma inflamação que acomete as meninges. Pode ser causada por diversos fatores, infecciosos ou não, sendo as etiologias virais e bacterianas as principais causas infecciosas da doença. As meningites virais são as mais frequentes, entretanto as bacterianas são mais preocupantes pela capacidade de levar ao óbito em poucas horas e por serem mais propensas a deixarem sequelas. **OBJETIVOS:** Destacar a incidência da meningite no Brasil, seus principais sinais e sintomas e as principais medidas de prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico o qual foram realizadas buscas nas plataformas DataSUS, PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados 15 artigos com relevância temática entre os anos 2016 e 2019. **RESULTADOS:** Meningite é um processo inflamatório das meninges e do LCR dentro do espaço subaracnóideo, cujo quadro clínico independe da etiologia e é caracterizado por febre, cefaleia, vômito, rigidez nucal, petéquias, coma e sinal de Kernig e/ou Brudzinsk e, quando grave, pode levar ao óbito. A partir da análise de dados do DATASUS, observou-se que no período de 2010 a 2018, o número de casos de meningite variou entre 21807 casos confirmados no ano de maior ocorrência (2012), e 15664 casos no ano de menor (2016). Em 2018, o número de casos confirmados de meningite foi de 17000. No período estudado, a Meningite Asséptica (geralmente viral) se manteve como principal etiologia dos casos confirmados, sendo responsável em 2018 por 8489 dos casos totais. Mesmo em menor incidência, a Meningite Bacteriana (MB) é a principal etiologia ligada à óbitos por meningite, já que do total das 1425 mortes notificadas em 2018, 332 foram por MB. Na MB não há diferenças de suscetibilidade entre sexos ou entre raças e grupos étnicos, já na viral, indivíduos de todas as idades são suscetíveis, com maior risco para menores de 5 anos. Embora a MB seja mais importante em termo de morbimortalidade, têm menor incidência que a viral, responsável por cerca de 90% dos casos. Neste cenário ressalta-se a importância da vacinação, já que a meningite causada pelas principais bactérias (*Neisseria meningitidis*, *Haemophilus influenzae* e *Streptococcus pneumoniae*) pode ser assim evitada. **CONCLUSÃO:** Portanto, fica claro o potencial de gravidade dessa doença, principalmente quando se observa o número de pessoas acometidas por ela. Nota-se, então a grande relevância no que tange a prevenção da meningite.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Incidência de meningite, Meningite

¹ UniEvangélica-Centro Universitário de Anápolis , jordanagermanooo@gmail.com

² UniEvangélica-Centro Universitário de Anápolis , passosp08@gmail.com

³ UniEvangélica-Centro Universitário de Anápolis , marismotamed@gmail.com

⁴ UniEvangélica-Centro Universitário de Anápolis , anaclaramealo47@gmail.com

⁵ UniEvangélica-Centro Universitário de Anápolis , vitoriaregiaparanhos@gmail.com